



FUNDAÇÃO GEAPREVIDÊNCIA

SOB INTERVENÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

**PLANO GEAPREV
CNPB 2005.0006-47**

APRESENTAÇÃO

Prezado participante,

O Relatório Anual de Informações – RAI do Plano de Benefícios Previdenciários – GEAPREV é elaborado pela Fundação GEAPPREVIDÊNCIA para que você, participante, tenha acesso às informações relacionadas ao desempenho do seu Plano. O RAI apresenta os demonstrativos do desempenho administrativo e financeiro do ano de 2014.

Este Relatório obedece à legislação e normas específicas de previdência complementar, em especial a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006. Neste encarte estão publicados dados da gestão dos investimentos, composição e distribuição das aplicações financeiras, despesas administrativas e demonstrativos contábeis, dentre outras informações.

Em razão da segregação dos negócios de previdência e saúde da extinta GEAP – Fundação de Seguridade Social e a conseqüente administração por entidades distintas, em 2014 a GEAPPREVIDÊNCIA seguiu sob regime especial de administração, gerindo seus planos de benefícios previdenciários com total exclusividade.

Nesse exercício a Fundação também se dedicou aos canais de relacionamento com os participantes, ampliando o atendimento pelo 0800 e reformulando o Portal na internet.

Ressaltamos também que o custo administrativo da GEAPPREVIDÊNCIA permanece expressivamente menor em relação a outras entidades de porte similar.

O RAI, portanto, busca oferecer transparência na prestação de contas da GEAPPREVIDÊNCIA junto aos participantes do GEAPREV, como uma importante ferramenta de acompanhamento da gestão do Plano.

Registramos que as informações de acompanhamento do plano estão disponíveis para consulta na internet (www.geaprevidencia.com.br).

Brasília, abril de 2015.

Aubiér gio Barros de Souza Filho
Interventor

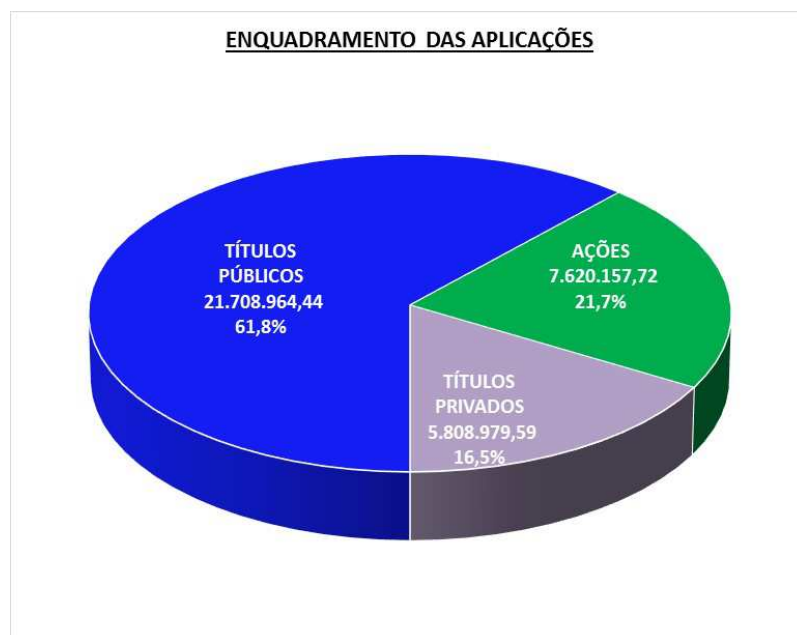
DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos do Plano GEAPREV são administrados seguindo o que determinam a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento.

Em 31 de dezembro de 2014 o total das aplicações do Plano GEAPREV alcançou o valor de R\$ 35.138.101,75. Este montante está dividido nos seguintes segmentos: Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, conforme demonstrado no quadro a seguir:



A carteira de investimentos do Plano GEAPREV, no valor total de R\$ 35.138.101,75, pode ser observada também de outra forma, tendo por referência o enquadramento por tipo de aplicação conforme demonstrado no quadro a seguir:



Observação:

Nos títulos privados estão incluídos os investimentos estruturados e o saldo das contas a pagar/receber

Na Política de Investimento para o ano de 2014 a taxa mínima atuarial do Plano GEAPREV foi estabelecida pela composição do INPC + 4% ao ano.

A rentabilidade em 2014 da carteira de investimentos do GEAPREV está demonstrada no quadro a seguir, que apresenta o resultado nominal por segmento, por sub-segmento e o resultado consolidado do período, bem como a taxa atuarial do plano e os índices de referências:

GEAPREV

ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	R\$	% TOTAL	Rentabilidade
APLICAÇÃO			% em 2014
RENDA FIXA	25.425.252,69	72,36	13,07
CARTEIRA PRÓPRIA	4.746.116,32	13,51	12,85
Títulos Públicos	637.756,55	1,82	10,82
Títulos Privados	4.108.359,77	11,69	13,08
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	20.679.136,37	58,85	13,39
Fundos de Renda Fixa	20.679.136,37	58,85	13,39
RENDA VARIÁVEL	8.052.658,35	22,92	0,23
Fundos de ações	8.052.658,35	22,92	0,23
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.660.190,71	4,72	10,09
Fundo de Investimentos em Participações	1.660.190,71	4,72	10,09
Total dos Investimentos	35.138.101,75	100,00	9,92

Indicadores referenciais

Exigível Atuarial do GEAPREV	INPC + 4 % ao ano	10,48
Taxa de juros de mercado	CDI	10,81
Mercado de ações (Bolsa de Valores)	Ibovespa	-2,91

Em 2014 a rentabilidade nominal consolidada do Plano GEAPREV foi de 9,92% ficando abaixo da meta atuarial, que acumulou 10,48% no período (índice de inflação + taxa de juros).

No segmento de renda fixa a rentabilidade foi de 13,07% impactada positivamente pela oscilação das taxas de juros dos títulos públicos. A carteira de renda variável apresentou rentabilidade no ano de 0,23%, enquanto que o IBOVESPA (índice referencial do mercado de ações) fechou o ano com uma variação de -2,91%. Por sua vez, o segmento de investimentos estruturados obteve rentabilidade de 10,09%.

No quadro a seguir está demonstrada a rentabilidade por segmento e da carteira consolidada, juntamente com os respectivos referenciais de mercado e taxa atuarial.

Segmento	Rentabilidade do GEAPREV em cada segmento	Indicadores referenciais para cada segmento	
RENDA FIXA	13,07%	CDI (Taxa de Juros)	10,81%
RENDA VARIÁVEL	0,23%	IBOVESPA (bolsa de valores)	-2,91%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,09%	Exigível atuarial	10,48%
CARTEIRA CONSOLIDADA	9,92%	Exigível atuarial	10,48%

A maior parte dos recursos garantidores do GEAPREV está aplicada no segmento de Renda Fixa, que representa 72,3% dos recursos garantidores. No segmento renda variável a alocação perfaz 22,9% e no segmento de investimentos estruturados o GEAPREV aloca 4,7%. As aplicações financeiras são efetuadas através da aquisição de títulos e de quotas de fundos de investimentos, conforme ilustrado no quadro a seguir.

SEGMENTO/Especificação	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2014	
	R\$	% RG	R\$	% RG
RENDA FIXA	19.336.710,00	77,5%	25.425.252,69	72,3%
Fundos de Investimento em Renda Fixa	13.896.722,67	38,0%	20.679.136,37	58,8%
Carteira Própria - Títulos públicos e privados	5.439.987,33	39,5%	4.746.116,32	13,5%
RENDA VARIÁVEL	6.617.793,46	21,1%	8.052.658,37	22,9%
Fundo de Investimentos em Ações	6.617.793,46	21,1%	8.052.658,37	22,9%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.067.898,46	1,5%	1.660.190,69	4,7%
Fundo de Investimentos em Participações - FIPs	1.067.898,46	1,2%	1.660.190,69	4,7%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	27.022.401,92	100,2%	35.138.101,75	100,0%
Depósitos	1.981,72	0,0%	10.595,35	0,0%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	27.024.383,64	100,0%	35.148.697,10	100,0%

Obs.: A disponibilidade é composta pelo saldo em conta-corrente, saldo das contas a receber/pagar

Os investimentos que representam as aplicações dos planos previdenciais administrados pela GEAPPREVIDÊNCIA são custodiados no Bradesco, instituição financeira responsável pela custódia e administração, que tem também como atribuição centralizar o controle do patrimônio da Fundação.

Os recursos garantidores do GEAPREV em 31 de dezembro de 2014 estão distribuídos da seguinte forma:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	R\$	R\$	%RG
RENDA FIXA		25.425.252,69	72,34%
CARTEIRA PRÓPRIA		4.746.116,32	13,50%
Notas do Tesouro Nacional - NTB	637.756,55		1,81%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	4.108.359,77		11,69%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA		20.679.136,37	58,83%
Fundos de Investimentos em Renda Fixa	20.672.907,09		58,82%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	6.229,28		0,02%
RENDA VARIÁVEL		8.052.658,37	22,91%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES	8.052.658,37		22,91%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.660.190,69	4,72%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	1.660.190,69		4,72%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS ⁽¹⁾		35.138.101,75	99,97%
Disponibilidade		10.595,35	0,03%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)		35.148.697,10	100,00%

Obs.: ⁽¹⁾ O total dos investimentos não contempla Depósitos, Depósitos Judiciais e Exigível Contingencial.

Do total dos investimentos, 13,5% estão aplicados em títulos que compõem a Carteira Própria do segmento de Renda Fixa. A aplicação direta de recursos do GEAPREV em Títulos Públicos Federais e Títulos Privados que compõem a Carteira Própria está assim composta:

GESTÃO PRÓPRIA	31/12/2013		31/12/2014	
	R\$	% RG	R\$	% RG
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN B	1.806.964,40	6,7%	637.756,55	1,8%
TÍTULOS PRIVADOS - DPGE	3.633.022,93	13,4%	4.108.359,77	11,7%
TOTAL DA CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA FIXA	5.439.987,33	20,1%	4.746.116,32	13,5%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	27.024.383,64		35.148.697,10	

A Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários do plano GEAPREV estão, em 31 de dezembro de 2014, classificados na categoria de "títulos para negociação", portanto, precificados a valor de mercado.

Quanto aos fundos de investimentos (Renda Fixa, Ações e Participações), estes representam 86,47% do total dos recursos garantidores. Referidos fundos são geridos por instituições financeiras terceirizadas, conforme demonstrado a seguir:

NOME DO FUNDO	GESTOR	R\$	% RG
GERANIUM INSTITUCIONAL RF	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	19.686.538,79	56,01%
MODENA INSTITUCIONAL GEAP FIA	ARX INVESTIMENTOS LTDA.	3.453.457,92	9,83%
GERAÇÃO FUTURO FI AÇÕES GEAP	GERAÇÃO FUTURO - GESTÃO DE RECURSOS S.A	2.670.533,30	7,60%
TITANIUM INSTITUCIONAL FIA	MULTINVEST CAPITAL ADM.DE RECURSOS	1.043.166,53	2,97%
VENEZA INSTITUCIONAL GEAP FI AÇÕES	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	885.500,62	2,52%
SEGREGAR INSTITUCIONAL FIRF	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	728.001,03	2,07%
P2 BRASIL INFRAESTRUTURA FIQ de FIP	P2 GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	517.287,53	1,47%
RIO BRAVO ENERGIA I FIP	RIO BRAVO INVESTIMENTO LTDA.	491.566,47	1,40%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES	PATRIA INVESTIMENTOS LTDA.	429.857,21	1,22%
TOSCANA INSTITUCIONAL FIRF	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	258.367,27	0,74%
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	221.479,48	0,63%
UNION NATIONAL FIDC	ROOT CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS	6.229,28	0,02%
Total com Gestão Terceirizada		30.391.985,43	86,47%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)		35.148.697,10	

Atualmente a GEAPPREVIDÊNCIA possui fundos exclusivos com administração do Bradesco, que é a instituição financeira responsável para executar os serviços de custódia da entidade, a controladoria e administração dos fundos exclusivos.

Apresentamos, a seguir, de acordo com o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, os custos dos fundos de investimentos em 2014.

GEAPrev

ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS	R\$
Taxa de Gestão	83.544,00
Taxa de administração	29.960,54
Despesas administrativas	11.190,78
Custódia e controladoria	10.624,89
CETIP / SELIC / ANBIMA	3.192,94
Taxa de fiscalização CVM	2.553,39
Corretagem BM&F	1.701,83
Auditoria	965,37
Jurídicas	908,97
Cartórios, emolumentos e dvs	795,28
Consultorias	418,67
TOTAL	145.856,67

No quadro a seguir listamos as despesas administrativas do GEAPREV em 2014:

Despesas Administrativas do GEAPrev	365.416,27
Administração Previdencial	321.097,90
Pessoal e encargos	164.910,50
Treinamentos/congressos e seminários	692,08
Viagens e estadias	150,64
Serviços de terceiros	107.838,34
Despesas gerais	28.422,42
Depreciações e amortizações	3.272,30
Tributos	15.811,62
Outras Despesas	0,01
Administração dos Investimentos	44.318,37
Pessoal e encargos	24.386,77
Treinamentos/congressos e seminários	874,86
Viagens e estadias	519,50
Serviços de terceiros	16.196,00
Despesas gerais	2.341,24

Fonte: DPGA – Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa

O Plano GEAPREV está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 3.792, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados.

A FUNDAÇÃO GEAPREVIDÊNCIA administra, também, o Plano de Pecúlio Facultativo - PPF que em 2014 aplicou seus recursos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados tendo obtido a rentabilidade nominal consolidada de 11,92% no período.

PROVISÃO

A Provisão para Devedores Duvidosos, ou simplesmente PDD, é registrada quando algum investimento, após a efetiva aplicação, deixa de cumprir com suas obrigações relacionadas ao pagamento do valor do principal aplicado e/ou das prestações (parcelas e rendimentos).

Desde 2011 não houve qualquer provisionamento nos investimentos do GEAPREV. A única provisão no plano ocorreu em 2010, no valor de R\$ 399.408,91, referente aplicação no Fundo de Investimentos e Direitos Creditórios Union National.

Com objetivo de recuperar referida provisão foram ajuizadas ações de execução contra o administrador, o custodiante e o gestor do fundo.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2014 – GEAPREV

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Aubiér gio Barros de Souza Filho	338.835.054-04	Interventor

Objetivos da Gestão: O objetivo da Fundação GEAPPrevidência é administrar os recursos do Plano GEAPREV de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação GEAPPrevidência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	4,00% aa

Cenário Macroeconômico

Indicador	Especificação	2013	2014	2015	2016	2017
Selic nominal	Taxa de juros básica	10,00%	10,25%	10,50%	10,00%	9,50%
Ibovespa	Bolsa de Valores	14,95%	15,21%	15,47%	14,95%	14,43%
Multimercado	Fundos de Investimentos	12,50%	12,81%	13,13%	12,50%	11,88%
Inflação INPC	IBGE	5,68%	5,93%	5,30%	5,00%	5,00%

Cenário elaborado pela empresa de consultoria Risk Office

Na tentativa de obter independência na construção de variáveis macroeconômicas, vitais para a definição da estratégia de investimentos, a Fundação GEAPPrevidência contratou os serviços da Risk Office, empresa que presta serviços de consultoria especializada para o mercado financeiro e para Fundos de Pensão.

Índice de Referência / Meta

Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa		INPC + 4% ao ano
Gestão de Terceiros	CDI	
Carteira Própria	CDI	
Renda Variável		INPC + 4% ao ano
Gestão de Terceiros	Ibovespa, IGC, IBX, INPC + 4% ao ano	
Investimentos Estruturados		INPC + 4% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 4% ao ano

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	43,00%	100,00%	54,00%
Renda Variável	0,00%	32,00%	26,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	0,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

Rentabilidade (%)		
Emissor	2012	2013
PLANO	15,41%	2,24%
RENDA FIXA	14,52%	3,77%
RENDA VARIÁVEL	19,88%	-2,72%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-25,15%	4,32%

Controle de Risco

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação GEAPPrevidência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano GEAPREV poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação GEAPPrevidência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do *portfólio* para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

Risco Operacional – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação GEAPPrevidência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

Risco Sistemico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação GEAPPrevidência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

Controle pela Divergência Não Planejada – DNP – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 4% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	Notas	31/12/2014	31/12/2013
<u>DISPONÍVEL</u>		<u>25</u>	<u>5</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>		<u>7.300</u>	<u>7.364</u>
				Gestão Previdencial	6.1	6.602	6.767
<u>REALIZÁVEL</u>		<u>2.125.328</u>	<u>1.930.982</u>	Gestão Administrativa	6.2	698	597
Gestão Previdencial	4.1	8.394	11.069	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>			
Gestão Administrativa	4.2	2.442	1.058	Gestão Previdencial	7	37.846	41.044
Investimentos	4.3	<u>2.114.492</u>	<u>1.918.855</u>	Investimentos		4.081	7.540
Títulos Públicos		544.433	508.977			33.765	33.504
Créditos Privados e Depósitos		86.275	76.293	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>2.080.725</u>	<u>1.884.511</u>
Ações		407.428	402.150	Patrimônio de Cobertura do Plano		<u>2.000.520</u>	<u>1.806.738</u>
Fundos de Investimentos		1.046.246	901.586	Provisões Matemáticas	8.1	<u>1.459.108</u>	<u>1.449.769</u>
Depósitos Judiciais		30.110	29.849	Benefícios a Conceder		1.459.108	1.449.769
				Equilíbrio Técnico	8.2	<u>541.412</u>	<u>356.969</u>
<u>PERMANENTE</u>	5	<u>518</u>	<u>1.932</u>	Superávit Técnico Acumulado		541.412	356.969
Imobilizado		518	1.932	Fundos	8.3	<u>80.205</u>	<u>77.773</u>
				Fundos Previdenciais		71.238	66.703
				Fundos Administrativos		8.967	11.070
TOTAL DO ATIVO		<u>2.125.871</u>	<u>1.932.919</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>2.125.871</u>	<u>1.932.919</u>

s notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR - Portaria nº 415
D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 010.279/0-4

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$)

Descrição	Notas	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício		1.884.512	1.887.022	0
1. Adições		474.460	55.114	761
Contribuições Previdenciais		77.284	19.526	296
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial		391.532	32.154	1118
Receitas Administrativas	9.1	4.450	3.300	35
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa		1.194	134	791
2. Destinações		(278.248)	(57.624)	383
Benefícios		(102.253)	(23.353)	338
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial		(168.772)	(30.696)	450
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa		(215)	(302)	(29)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial		525	(926)	(157)
Despesas Administrativas	9.2	(7.533)	(2.347)	221
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		196.212	(2.510)	(7917)
Provisões Matemáticas	8.1	(9.338)	27.721	(134)
Fundos Previdenciais		13.502	1.010	1237
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		(184.473)	(32.025)	476
Fundos Administrativos	8.3	(2.103)	(784)	168
B) - Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)		2.080.724	1.884.512	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR - Portaria nº 415
D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 010.279/0-4

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - GEAPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais - R\$)

Descrição	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	<u>35.187</u>	<u>27.037</u>	<u>30</u>
Disponível	11	2	450
Recebível	38	12	217
Investimento	<u>35.138</u>	<u>27.023</u>	<u>30</u>
Títulos Públicos	638	1.807	(65)
Créditos Privados e Depósitos	4.108	3.633	13
Ações	8.052	6.618	22
Fundos de Investimento	22.340	14.965	49
5. Ativo Líquido (1-2)	<u>35.187</u>	<u>27.037</u>	<u>30</u>
Provisões Matemáticas	33.402	25.656	30
Fundos Previdenciais	1.779	1.381	29

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR - Portaria nº 415
D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 010.279/0-4

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - GEAPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais - R\$)

Descrição	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Varição %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	27.037	25.797	5
1. Adições	<u>12.988</u>	<u>2.175</u>	<u>497</u>
Contribuições	7.303	1.723	324
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.685	452	1158
2. Destinações	<u>(4.842)</u>	<u>(935)</u>	<u>418</u>
Benefícios	(1.624)	(545)	198
Resultado Negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(2.853)	(287)	894
Custeio Administrativo	(365)	(103)	254
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>8.144</u>	<u>1.240</u>	<u>557</u>
Provisões Matemáticas	7.746	1.149	574
Fundos Previdenciais	398	91	337
B) Ativo Líquido - final do exercício - final do exercício (A+3)	<u><u>35.181</u></u>	<u><u>27.037</u></u>	<u><u>30</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR - Portaria nº 415
D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 010.279/0-4

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais - R\$)

Descrição	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.070	10.286	8
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.430	3.300	65
1.1 Receitas	5.430	3.300	65
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.059	1.039	291
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	2.261	100
Receitas Diretas	391	-	100
Resultado Positivo dos Investimentos	980	-	100
2. Despesas Administrativas	7.533	2.347	221
2.1 Administração Previdencial	6.619	2.206	200
Pessoal e encargos	3.400	69	4828
Treinamentos/congressos e seminários	14	5	180
Viagens e Estádias	3	-	100
Serviços de terceiros	2.223	1.891	18
Despesas gerais	586	231	154
Depreciações e amortizações	67	10	570
Tributos	326	-	100
2.2 Administração dos Investimentos	914	141	548
Pessoal e encargos	503	-	100
Treinamentos/congressos e seminários	18	-	100
Viagens e Estádias	11	-	100
Serviços de terceiros	334	127	163
Despesas gerais	48	14	243
3. Resultado Negativo de Investimentos	-	169	(100)
4. Sobre da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.103)	784	(368)
5. Constituição do Fundo Administrativo (4)	(2.103)	784	(368)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	8.967	11.070	(19)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
 INTERVENTOR - Portaria nº 415
 D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
 CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
 Gerente de Contabilidade
 CPF: 296.139.901-78
 CRC: 010.279/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - DPT

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - GEAPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$)

Descrição	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação %</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	<u>33.402</u>	<u>25.656</u>	<u>30</u>
1. Provisões Matemáticas	<u>33.402</u>	<u>25.656</u>	<u>30</u>
1.2 Benefícios a Conceder	<u>33.402</u>	<u>25.656</u>	<u>30</u>
Contribuição Definida	<u>33.402</u>	<u>25.656</u>	<u>30</u>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	13.289	9.825	35
Saldo de Contas - parcela participantes Benefício Definido	20.113	15.831	27
3. Fundos	<u>1.779</u>	<u>1.381</u>	<u>29</u>
3.1 Fundos Previdenciais	1.779	1.381	29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR - Portaria nº 415
D.O.U Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 010.279/0-4

Observação:

Com a edição da Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 30/08/2013, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP foi substituída pela Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

PARECER ATUARIAL Nº 02/2015

Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV

O Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV - CNPB nº 20.050.006-47 - foi avaliado atuarialmente em 31/12/2014, a partir da base cadastral posicionada na mesma data e considerada consistente para a elaboração do estudo.

O Plano adota a modalidade de Contribuição Variável e os participantes podem optar entre os percentuais 3, 5, 7 e 10% de contribuição sobre o salário. A contrapartida patronal está definida em 100% do valor da contribuição do participante para as taxas 3 e 5%; para as taxas 7% e 10%, as contribuições patronais são de 6% e 7,5%, respectivamente. A contribuição média resultante destas alíquotas para os participantes ativos é de 5,51% e de 4,88% para o patrocinador, sendo 5% do total arrecadado destinados à cobertura das despesas administrativas.

Para o ano de 2015, a contrapartida patronal da Fundação GEAPPrevidência será paritária em relação à contribuição do participante. Para os participantes vinculados a patrocinadora GEAP Autogestão em Saúde será mantido o custeio patronal no mesmo patamar praticado em 2014.

Para a realização da avaliação atuarial, foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- Juros reais anuais: 4%;
- Fator de determinação (salários e benefícios): 1,00;
- Fator de mortalidade de inválidos: IAPB 57;
- Tábua de mortalidade: AT - 2000.

A rentabilidade nominal acumulada de janeiro a dezembro de 2014 do GEAPREV foi de 9,92%, não superando a meta atuarial de INPC + 4%, que totalizou 10,48%, sendo que referida taxa de juro anual pode ser reduzida para o ano de 2015.

Como o Plano está ainda em fase de acumulação, em que a Reserva Matemática de cada participante e o seu próprio saldo em conta, Reservas e Patrimônio tem o mesmo valor, exceto pelo Fundo de Risco, formado por contribuições do patrocinador não resgatadas pelos participantes em casos de desligamentos, cuja função é suprir eventuais déficits técnicos com os futuros benefícios previdenciários.

O resultado do Plano em 31/12/2014 foi o seguinte:

RESERVAS MATEMÁTICAS DO PLANO GEAPREV - DEZEMBRO/2014

Conta	Descrição	Valor
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 33.402.403,06
2.3.1.1.02.01.01	PARCELAS PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	R\$ 13.289.550,54
2.3.1.1.02.01.02	PARCELAS PARTICIPANTES	R\$ 20.112.852,52
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 1.779.004,43
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO DE RESERVAS	R\$ 1.779.004,43

Fonte: Valores apurados com base no balancete e relatório Saldo de Contas(quantidade de quotas) - GEAPREV

Este é o parecer.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.

Adilson Moraes da Costa

Atuário MIBA 1.032 MTE/RJ

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013.

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação GEAPPrevidência (doravante referida como “GEAPPrevidência” ou “Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, amparada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação tem como objetivo a criação, administração e execução de planos de previdência complementar privada. Os recursos necessários para consecução desses objetivos são obtidos por meio de contribuições dos patrocinadores e/ou dos participantes, juntamente com os rendimentos auferidos pela aplicação financeira dessas contribuições.

A GEAPPrevidência administra atualmente dois planos, sendo um na modalidade de Benefício Definido - BD e outro, de Contribuição Variável - CV:

- a) O Plano de Pecúlio Facultativo – PPF, na modalidade Benefício Definido – BD, foi instituído em 1974 e seu regulamento atual aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência- PREVIC, por meio da Portaria nº 509, de 27 de setembro de 2013, publicada no DOU de 30 de setembro de 2013.

Os recursos garantidores do PPF são constituídos com base nas contribuições dos participantes, acrescida da rentabilidade obtida e deduzidos os custos com administração. Neste plano não há qualquer aporte financeiro de patrocinadores.

O PPF visa proporcionar ao participante, no momento de sua aposentadoria ou em outros eventos especiais previstos no seu regulamento, um benefício direto, ou aos beneficiários designados, em consequência do falecimento do participante, um benefício indireto, feito em pagamento único. O Plano de Pecúlio Facultativo registrou em 31 de dezembro de 2014 o total de 59.053 participantes.

- b) O Plano GEAPREV, estruturado na modalidade de contribuição variável – CV, foi autorizado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atualmente PREVIC, por meio da Portaria SPC/MP Nº 188, de 17 de março de 2005, e o seu regulamento vigente aprovado pela Portaria PREVIC/DTEC Nº 508, de 27 de setembro de 2013, publicada no DOU de 30 de setembro de 2013.

Os benefícios do GEAPREV consistem numa mensalidade apurada com base na reserva individual de poupança formada pelas contribuições pessoal e patronal, acumuladas, enquanto o participante esteve vinculado ao plano, acrescida da rentabilidade obtida e deduzidos os custos com administração. Atualmente podem aderir a este plano os empregados dos patrocinadores GEAP Autogestão em Saúde e Fundação GEAPPrevidência.

O GEAPREV oferece aos participantes um entre os benefícios de aposentadoria programada por idade e tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez ou pecúlio por invalidez. Para os beneficiários do participante, a critério e por opção expressa do mesmo, o Plano GEAPREV oferece

o Pecúlio por morte do participante ativo ou a pensão temporária por morte do participante ativo ou a pensão temporária por morte do participante assistido. O Plano GEAPREV registrou em 31 de dezembro de 2014 o total de 1.050 participantes.

A Fundação aplica os recursos financeiros dos planos administrados integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo o resultado revertido para composição das reservas para cobertura dos benefícios destinados aos participantes e beneficiários dos planos previdenciários sob gestão da GEAPPrevidência.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

A partir de agosto de 2014, a Fundação GEAPPrevidência passou a funcionar no seguinte endereço: SMAS Trecho 03, Conjunto 03, Bloco E, Salas 409 a 416 – Ed. The Union Office - Brasília - DF.

INTERVENÇÃO

Em 27 de março de 2013, foi decretada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC a intervenção na GEAP Fundação de Seguridade Social, por meio da Portaria nº 155, de 26 de março de 2013.

Por conta da intervenção na GEAP Fundação de Seguridade Social, foi decretada, em 19 de agosto de 2013, a intervenção na Fundação GEAPPrevidência, por meio da Portaria PREVIC nº 414, de 16 de agosto de 2013.

A intervenção na GEAP Fundação de Seguridade Social foi encerrada em 18 de outubro de 2013, pela Portaria nº 615 da PREVIC, de 06 de novembro de 2013.

A intervenção na Fundação GEAPPrevidência permanece, sendo prorrogada pelas Portarias PREVIC nº 57, de 11/02/2014, nº 411, de 08/08/2014 e nº 63, de 11 de fevereiro de 2015.

TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO

Em setembro de 2013 foi aprovada, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, a transferência de gerenciamento dos planos previdenciários da GEAP Fundação de Seguridade Social para a Fundação GEAPPrevidência, conforme a seguir:

- Plano de Benefícios GEAPREV - CNPB nº 2005.0006-47, por meio da Portaria MPS/PREVIC/DITEC Nº 508 de 27/09/2013 – DOU de 30/09/2013; e
- Plano de Pecúlio Facultativo - CNPB nº 1990.011-65, por meio da Portaria MPS/PREVIC/DITEC Nº 509 de 27/09/2013 - DOU de 30/09/2013.

Por sua vez, houve, por meio da Portaria nº 510, de 27 de setembro de 2013, o cancelamento da autorização para funcionamento da GEAP Fundação de Seguridade Social como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

O Patrimônio Social da GEAP Fundação de Seguridade Social, referente às atividades previdenciais, foi incorporado na Fundação GEAPPrevidência, no montante, à época, de R\$ 1.887.022 posição de 30 de setembro de 2013.

A Gestão Assistencial permaneceu na entidade, agora, GEAP Autogestão em Saúde, no montante de R\$ 650.441 em 30 de setembro de 2013.

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial parcial do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013 da GEAP Fundação de Seguridade Social.

	<u>30/09/2013</u>		<u>30/09/2013</u>
<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>	
<u>DISPONÍVEL</u>	<u>57</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	<u>10.218</u>
		Gestão Previdencial	9.439
		Gestão Administrativa	780
<u>REALIZÁVEL</u>	<u>1.935.542</u>	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	<u>40.300</u>
Gestão Previdencial	10.482	Gestão Previdencial	6.841
Gestão Administrativa	1.078	Investimentos	33.459
Investimentos	<u>1.923.982</u>	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>1.887.022</u>
Títulos Públicos	525.237	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>1.811.043</u>
Créditos Privados e Depósitos	74.478	Provisões Matemáticas	<u>1.422.048</u>
Ações	396.376	Benefícios a Conceder	1.422.048
Fundos de Investimentos	898.088	Equilíbrio Técnico	<u>388.995</u>
Depósitos Judiciais	29.804	Superávit Técnico Acumulado	388.995
<u>PERMANENTE</u>	<u>1.942</u>	Fundos	<u>75.979</u>
Imobilizado	1.942	Fundos Previdenciais	65.693
		Fundos Administrativos	10.286
<u>GESTÃO ASSISTENCIAL (*)</u>	<u>650.441</u>	<u>GESTÃO ASSISTENCIAL</u>	<u>650.441</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>2.587.982</u>	<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>2.587.982</u>

Desta forma, a partir de 1º de outubro de 2013, a Fundação GEAPPrevidência, CNPJ 18.868.955/0001-20, assumiu as atividades relativas especificamente à previdência da GEAP Fundação de Seguridade Social, conforme “Termos de Transferência de Gerenciamentos de Planos” aprovados pela PREVIC.

Apresentamos o Balanço Patrimonial da Fundação GEAPPrevidência, referente aos exercícios de 2014 e 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>DISPONÍVEL</u>		<u>25</u>	<u>5</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>		<u>7.300</u>	<u>7.364</u>
				Gestão Previdencial	6.1	6.602	6.767
				Gestão Administrativa	6.2	698	597
<u>REALIZÁVEL</u>		<u>2.125.328</u>	<u>1.930.982</u>	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	7	<u>37.846</u>	<u>41.044</u>
Gestão Previdencial	4.1	8.394	11.069	Gestão Previdencial		4.081	7.540
Gestão Administrativa	4.2	2.442	1.058	Investimentos		33.765	33.504
Investimentos	4.3	2.114.492	1.918.855	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>2.080.725</u>	<u>1.884.511</u>
Títulos Públicos		544.433	508.977	Patrimônio de Cobertura do Plano		<u>2.000.520</u>	<u>1.806.738</u>
Créditos Privados e Depósitos		86.275	76.293	Provisões Matemáticas	8.1	1.459.108	1.449.769
Ações		407.428	402.150	Benefícios a Conceder		1.459.108	1.449.769
Fundos de Investimentos		1.046.246	901.586	Equilíbrio Técnico	8.2	<u>541.412</u>	<u>356.969</u>
Depósitos Judiciais		30.110	29.849	Superávit Técnico Acumulado		541.412	356.969
				Fundos	8.3	<u>80.205</u>	<u>77.773</u>
<u>PERMANENTE</u>	5	<u>518</u>	<u>1.932</u>	Fundos Previdenciais		71.238	66.703
Imobilizado		518	1.932	Fundos Administrativos		8.967	11.070
TOTAL DO ATIVO		<u>2.125.871</u>	<u>1.932.919</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>2.125.871</u>	<u>1.932.919</u>

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, estabelecidas pelo atual Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC, do Ministério da Previdência Social –MPS, por meio das Resoluções CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013. Elas são apresentadas em milhares de reais e consolidam as posições dos planos administrados pela Fundação GEAPPrevidência.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos, a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras:

3.1. Investimentos

Os títulos para negociação estão registrados pelo valor de mercado, de acordo com o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

Ativos de Renda Fixa: compreende-se que as operações com rendas definidas, podendo ser pré ou pós-fixadas, deverão ser registradas na ocasião da aplicação pelos valores efetivamente pagos acrescidos dos rendimentos auferidos “pró-rata temporis”, em função dos dias decorridos até a data do balanço, e

ajustadas, se for o caso, a valor de mercado. Os ágios e deságios ocorridos nas aquisições de títulos foram corrigidos, amortizados mensalmente e apropriados “pró-rata temporis” às despesas ou receitas pelo prazo que decorre da data de aquisição até o vencimento do título;

Fundos de investimentos: são contabilizados pelos valores desembolsados e avaliados pelo valor da quota calculada pelo Administrador.

Investimentos Imobiliários: são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear à taxa de aproximadamente 2% ao ano e, quando aplicável, ajustados de acordo com as reavaliações realizadas.

Imposto de Renda na Fonte: a Lei de nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Privada da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

3.2. Permanente – Imobilizado

O imóvel localizado na AOS, EQ 2/5, Lote 05, Terraço Shopping – Torre B – 2º, 3º e 4º andares, foi reavaliado pela CEF – Caixa Econômica Federal pelo valor mediano de R\$ 27.450, conforme Laudo de Avaliação nº 7124.7124.254493/2014.01.01.01.-001.

Em outubro/2014, visando contemplar referida reavaliação, foi contabilizado por R\$ 1.927 o valor referente à cota-parte do imóvel da Fundação GEAPPrevidência, que corresponde ao percentual de 7,02% (sete inteiros e dois centésimos por cento).

A parcela do imóvel da Fundação GEAPPrevidência, em 31 de dezembro de 2014, ficou registrado pelo montante de R\$ 2.023, devido a correção pela variação do INPC + 4% ao ano, a partir de 03 de junho até 31 de dezembro de 2014.

A GEAP Autogestão em Saúde comprou a parte do referido imóvel da Fundação GEAPPrevidência pelo valor de R\$ 2.023, corrigido até dezembro/2014, com pagamento em 12 parcelas mensais e consecutivas, com vencimento no dia 10(dez) de cada mês, com início 10/01/2015 e término em 10/12/2015, com correção das parcelas pela variação do INPC e juros de 4% ao ano, conforme convênio de administração firmado entre as partes.

Os demais imobiliários estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em conta o prazo de vida útil dos bens.

3.3. Exigível Operacional

Na gestão previdencial consta valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos participantes e na gestão administrativa pagamentos com pessoal e encargos, fornecedores e obrigações fiscais.

3.4. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas referem-se ao resultado dos cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, habilitado e contratado pela Fundação, do custo de benefícios dos participantes, deduzidos das contribuições futuras.

A conta de benefícios a conceder registra o valor atual dos compromissos futuros da Fundação em relação aos seus atuais participantes ativos.

3.5. Transferências

As transferências são efetuadas nas contas de resultado de cada gestão e os critérios utilizados para a movimentação do resultado das aplicações e cobertura dos gastos administrativos estão em conformidade com a legislação pertinente.

Gestão Previdencial: é creditada e/ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e debitada pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas.

Gestão Administrativa: é creditada e/ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e creditada pelo recebimento de recursos da Gestão Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

Investimentos: são debitados e/ou creditados pelas transferências de recursos entre o fluxo de investimentos e as gestões previdencial e administrativa decorrentes de resultados positivos ou negativos dos investimentos e debitados pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas.

3.6. Apuração do resultado do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. A Demonstração da Mutação do Ativo líquido apresenta a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadoras e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano.

3.7. Alteração de Demonstrativo

A Resolução MPS/CNPC n . 12, de 19 de agosto de 2013, alterou a nomenclatura da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Beneficio – DOAP para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

4. REALIZÁVEL

4.1. Gestão previdencial

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuições normais - Participantes (a)	5.699	6.142
Contribuições em atraso	<u>355</u>	<u>147</u>
Ministério da Saúde	4.466	4.119
INSS	1.495	949
Outras patrocinadoras	540	439

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(6.146)	(5.360)
Depósito Judicial (c)	2.330	3.962
Outros Realizáveis	10	818
Total	<u>8.394</u>	<u>11.069</u>

(a) Refere-se a contribuições exclusivamente dos participantes que são servidores ou empregados das patrocinadoras e que aderiram ao Plano de Pecúlio Facultativo - PPF. A característica deste plano é de benefício definido e a contribuição varia de acordo com o salário, faixa etária e o multiplicador escolhido.

(b) A administração da Fundação vem provisionando as contribuições em atraso de acordo com os critérios definidos na Instrução MPS nº 34, de 24 de setembro de 2009, resumidos a seguir:

- Atraso entre 61 e 120 dias, 25% dos créditos vencidos são provisionados;
- Atraso entre 121 e 240 dias, 50% dos créditos vencidos são provisionados;
- Atraso entre 241 e 360 dias, 75% dos créditos vencidos são provisionados; e
- Atraso superior a 360 dias, 100% dos créditos vencidos são provisionados.

(c) São valores que estão depositados em contas judiciais para garantir possível condenação de processos cíveis, contabilizados em provisões contingenciais.

4.2. Gestão administrativa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuições para Custeio (a)	308	313
Outros Recursos a Receber (b)	0	735
Outros Realizáveis (c)	<u>2.123</u>	<u>10</u>
Total	<u>2.442</u>	<u>1.058</u>

(a) Valores a receber do Plano de Gestão Administrativa a serem repassados do Plano de Pecúlio Facultativo e do GEAPREV, referente ao custeio administrativo do PGA;

(b) O montante de R\$ 735 mil, apropriado pelo regime de competência em dez/2013 e repassado em jan/2014, trata-se de recursos a receber dos investimentos do plano de Pecúlio Facultativo – PPF para cobertura das despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme art. 5º do regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo;

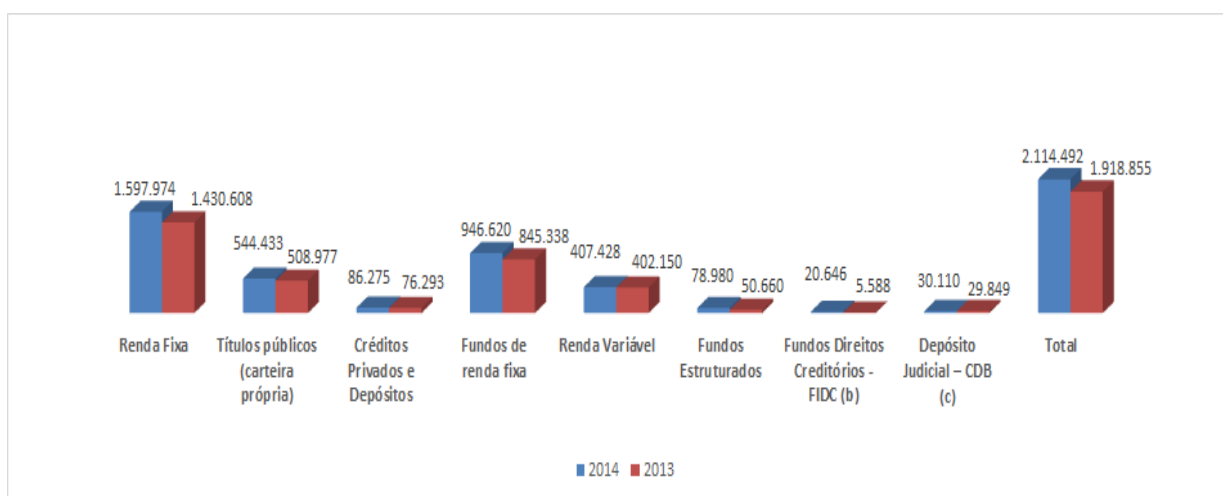
- A partir do exercício de 2014, os recursos dos investimentos do Plano do Pecúlio Facultativo não estão sendo transferidos para o custeio do plano de gestão administrativa PGA;

(c) Em conformidade com a letra “k”, item 30, do Anexo A, da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, detalhamos o montante de R\$ 2.123 que ultrapassou a 10% do grupo da conta:

- Nesta conta está registrado à quota parte (7,02%) do valor imóvel avaliado pela CEF pelo valor de R\$ 1.927 mil, e as correções pela variação do INPC e juros de 4% ao ano no valor de R\$ 96 mil, do período de 03 de junho até 31 de dezembro de 2014, totalizando em R\$ 2.023, valor a ser repassado pela GEAP Autogestão em Saúde pela aquisição da quota parte do imóvel da Fundação GEAPPrevidência, com pagamento em doze parcelas mensais e consecutivas, com vencimento no dia 10 (dez de cada mês, iniciando-se em 10/01/2015 e finalizando-se em 10/12/2015). A parcelas mensais, serão corrigidas pela variação do INPC mais 4% de juros ao ano.
- Consta também o valor de R\$ 100 mil, a favor da CLX INCORPORADORA LTDA, referente depósito caução aluguel do imóvel da sede da Fundação GEAPPrevidência, durante os meses de abril e maio/2014.

4.3. Investimentos

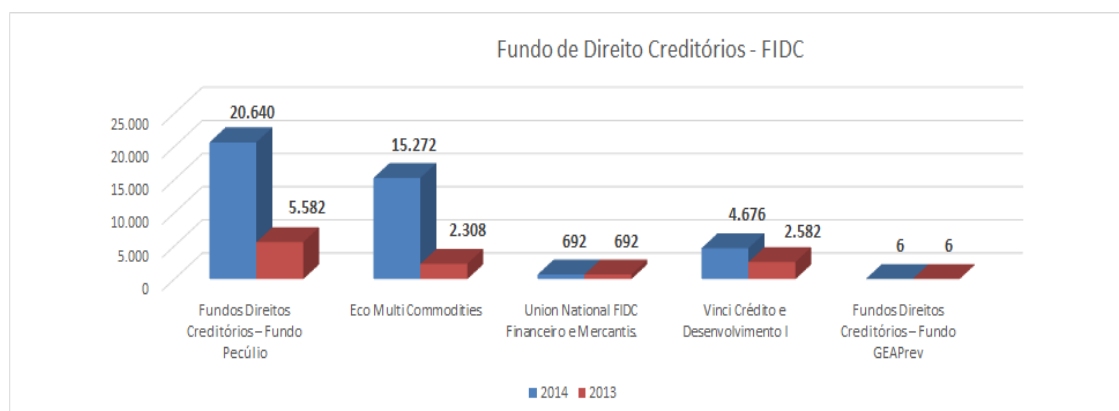
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Renda Fixa	<u>1.597.974</u>	<u>1.430.608</u>
Títulos públicos (carteira própria)	<u>544.433</u>	<u>508.977</u>
Notas do Tesouro Nacional	544.433	508.977
Créditos Privados e Depósitos	<u>86.275</u>	<u>76.293</u>
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	86.275	76.293
Fundos de investimento	<u>946.620</u>	<u>845.338</u>
Fundos de renda fixa	946.620	845.338
Renda Variável	<u>407.428</u>	<u>402.150</u>
Fundos de Ações (a)	407.428	402.150
Fundos Estruturados	78.980	50.660
Fundos Direitos Creditórios - FIDC (b)	20.646	5.588
Depósito Judicial – CDB (c)	<u>30.110</u>	<u>29.849</u>
Total	<u>2.114.492</u>	<u>1.918.855</u>



(a) O segmento de renda variável é composto por fundos de investimentos em ações, administrados pelo Banco Bradesco S.A. Os fundos são compostos basicamente por ações que compõem o índice IBOVESPA.

(b) O detalhamento das aplicações da GEAP em Fundos de Direitos Creditórios – FIDCs é apresentada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundos Direitos Creditórios - Plano de Pecúlio Facultativo	<u>20.640</u>	<u>5.582</u>
Eco Multi Commodities (a)	15.272	2.308
Union National FIDC Financeiro e Mercantis (b)	692	692
Vinci Crédito e Desenvolvimento I	4.676	2.582
Fundos Direitos Creditórios – Plano GEAPREV	<u>6</u>	<u>5</u>
Union National FIDC Financeiro e Mercantis.	6	5



(a) Em 2007, a Fundação aplicou R\$ 66.545 no fundo Eco Multi Commodities, em quotas sênior cuja classificação efetuada pela agência de riscos Fitch Ratings atribuiu nota A (bra), considerado um investimento de baixo risco de crédito. A classificação emitida pela Standard & Poor's, em setembro de 2010 e mantida no relatório de monitoramento emitido em abril de 2011, atribuiu nota BB (bra), que indicava ser um investimento de risco moderado. Até 2014 a Entidade recebeu a título de amortização o montante de R\$ 77.776, sendo que neste exercício o valor recebido foi de R\$ 11.216. A GEAPREVIDÊNCIA recebeu integralmente o valor investido e parcela representativa dos rendimentos. O saldo contábil, composto por juros, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 15.272.

(b) Em 2008, a Entidade aplicou R\$ 50.450 no Fundo Union National FIDC Financeiro e Mercantis, uma vez que o mesmo havia sido classificado, na ocasião, como investimento de baixo risco de crédito, de acordo com relatório de risco emitido pela agência de risco AUSTIN Ratings, que atribuiu nota AA, a 2ª maior nota na escala desta agência. Entretanto, apesar da amortização parcial no valor de R\$ 4.973 em 2009, o acentuado provisionamento dos créditos, notadamente no referido ano e em 2010, acima de 90% da carteira, ocasionou rebaixamentos de classificação. O

provisionamento perfaz o montante de R\$ 44.478. O saldo contábil em 2014 é de R\$ 692 no PPF e R\$ 6 no GEAPREV.

Classificação da Carteira

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos podem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Todos os títulos em 31 de dezembro de 2014 da Fundação GEAPPrevidência estão classificados na categoria “Títulos para Negociação”, estando, por consequência, marcados a preço de mercado.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU – Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

A composição dos investimentos, por plano de benefícios e prazos de vencimentos, está indicada a seguir:

a) Plano de Pecúlio Facultativo

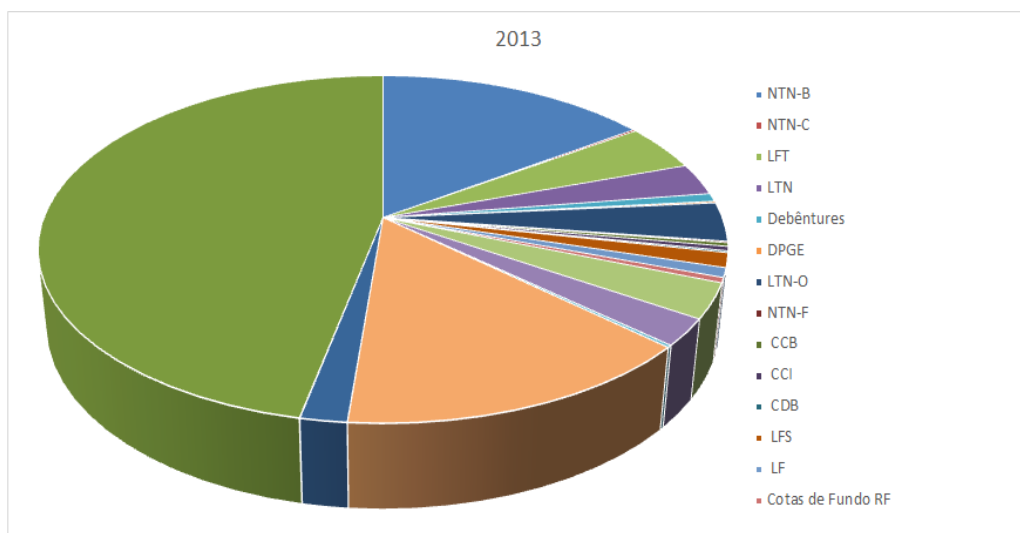
No Plano de Pecúlio Facultativo, os recursos no segmento de renda fixa estão alocados preponderantemente em títulos públicos e títulos privados através da carteira própria e de fundos exclusivos. A carteira consolidada está demonstrada no quadro a seguir:

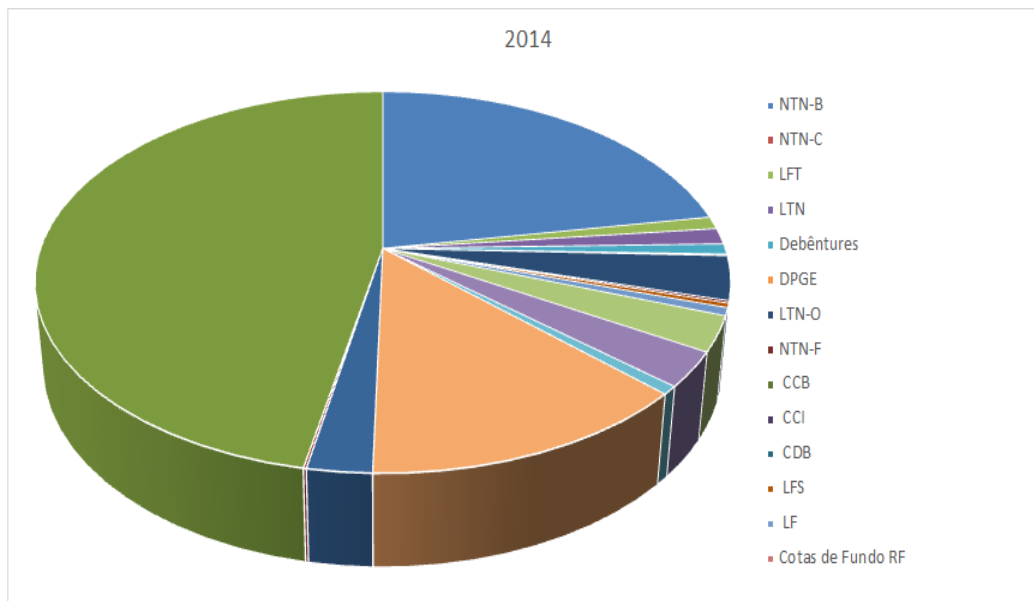
Títulos para negociação (Carteira de fundos exclusivos – consolidada):

Os títulos para negociação possuem o valor contábil correspondente ao seu valor justo (valor de mercado).

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
NTN-B	2014	-	8.465
NTN-B	2015	44.744	36.199
NTN-B	2016	75.989	63.623
NTN-B	2017	8.665	-
NTN-B	2018	59.627	47.839
NTN-B	2019	24.409	-
NTN-B	2020	78.827	28.181
NTN-B	2022	54.904	50.625
NTN-B	2023	221	-
NTN-B	2024	33.797	29.787
NTN-B	2030	47.696	11.193
NTN-B	2035	52.893	20.460
NTN-B	2040	28.185	21.138
NTN-B	2045	76.590	42.777
NTN-B	2050	83.827	53.436
NTN-C	2031	-	4.283
LFT	2014	-	56.977
LFT	2015	28.218	35.976
LFT	2017	713	4.984
LFT	2019	-	20.144
LFT	2020	2.556	-
LTN	2014	-	52.301
LTN	2015	22.994	19.616

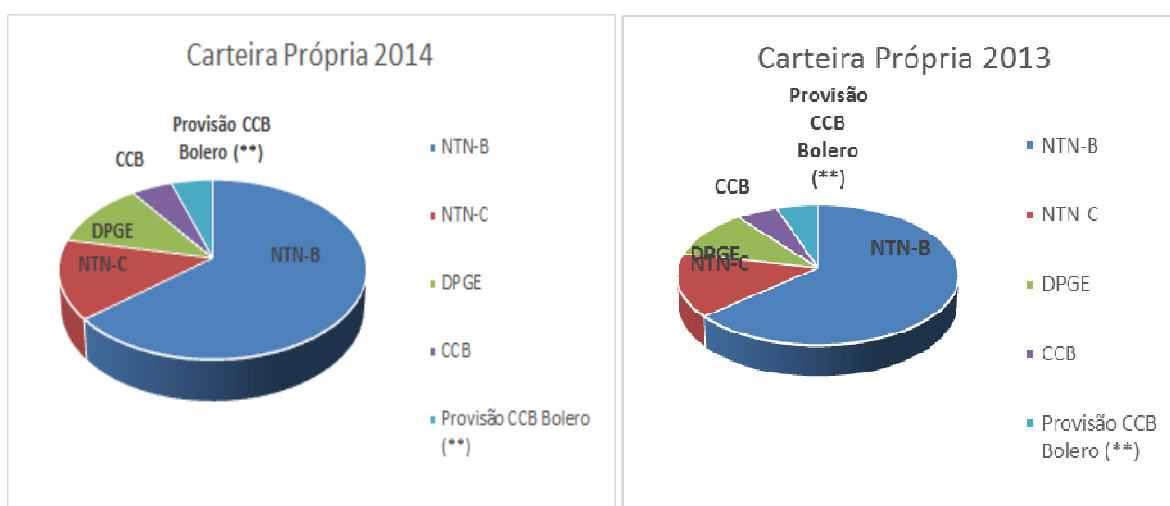
<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
LTN	2016	1.583	8.488
LTN	2017	16.426	595
Debêntures	2018	12.928	-
Debêntures	2014	-	2.039
Debêntures	2015	346	1.026
Debêntures	2016	2.702	4.052
Debêntures	2017	7.330	9.887
Debêntures	2018	1.506	2.038
Debêntures	2020	2.003	1.958
DPGE	2015	3.693	4.222
LTN-O	2014	-	44.327
LTN-O	2015	82.149	-
NTN-O	2014	-	54.270
NTN-O	2015	30.442	-
NTN-F	2017	5.767	3.384
NTN-F	2018	294	-
NTN-F	2021	-	113
CCB	2014	-	9.152
CCI	2015	-	11.033
CDB	2014	-	4.394
LFS	2017	-	4.148
LFS	2018	2.674	26.417
LFS	2019	1.830	6.069
LFS	2021	6.464	-
LF	2014	-	17.781
LF	2015	6.686	5.991
LF	2016	13.163	-
Cotas de Fundo RF		-	12.749
Provisão Fundo Florença (*)		(89.066)	(87.961)
Valor a receber Títulos Provisionados		89.066	67.776
FIDC - Cotas sênior		20.639	5.582
Fundos de renda variável		399.376	395.532
Fundos estruturados		77.319	50.660
Saldos a pagar /a receber		<u>(3.589)</u>	<u>(247)</u>
Total		<u>1.416.585</u>	<u>1.273.478</u>





Títulos para negociação – (Carteira própria):

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
NTN-B	2015	140.582	133.315
NTN-B	2020	38.234	35.666
NTN-B	2022	51.276	47.356
NTN-B	2024	127.250	117.311
NTN-B	2035	86.898	78.777
NTN-C	2021	31.148	29.745
NTN-C	2031	68.407	64.999
DPGE	2015	82.167	72.661
CCB	2015	<u>34.076</u>	<u>34.076</u>
Provisão CCB Bolero (**)	2015	<u>(34.076)</u>	<u>(34.076)</u>
Total		<u>625.962</u>	<u>579.830</u>



Provisões

A provisão para devedores duvidosos – PDD é registrada quando algum ativo de crédito privado deixa de cumprir com suas obrigações (pagamento de principal e/ou parcelas).

O cálculo da provisão é realizado por meio de percentual (%) aplicado sobre o saldo devedor, que é formado pelo patrimônio do ativo em 31 de dezembro de 2014, mais as parcelas em atraso. A composição das provisões na carteira própria e em fundo está demonstrado a seguir.

(*) Fundo de Investimento Florença FIRF.

Em 2014 o fundo Florença Renda Fixa incorporou o fundo Primazia Crédito Privado, este representado pelos títulos privados integralmente provisionados.

Em virtude de inadimplimento no pagamento das parcelas e solicitação de vencimento antecipado por parte da Fundação das operações (CCBs Prol Editora Gráfica; CCCB Dedini S/A Indústria de Base e CCI Atac Participação e Agropecuária Ltda, CCCB Toscana Negócios e Participações S/A, CCB Inepar e CCB Canguru) a GEAPPrevidência, por medida de prudência e conservadorismo, registrou a provisão para devedores duvidosos - PDD que totaliza R\$ 89.066.

(**) Carteira Própria

Em virtude da intervenção do BACEN - Banco Central do Brasil no Banco BVA S/A, a GEAPPrevidência e, por medida de prudência e conservadorismo, efetuou a provisão para devedores duvidosos - PDD de 100% do saldo devedor do ativo CCB BOLERO alocada na Carteira Própria no montante de R\$ 34.076.

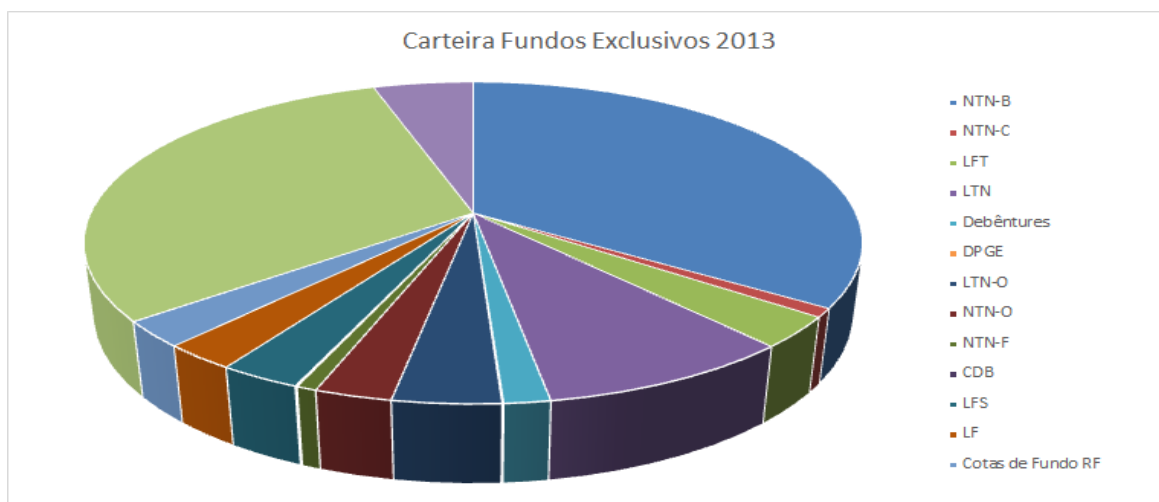
b) Plano GEAPREV

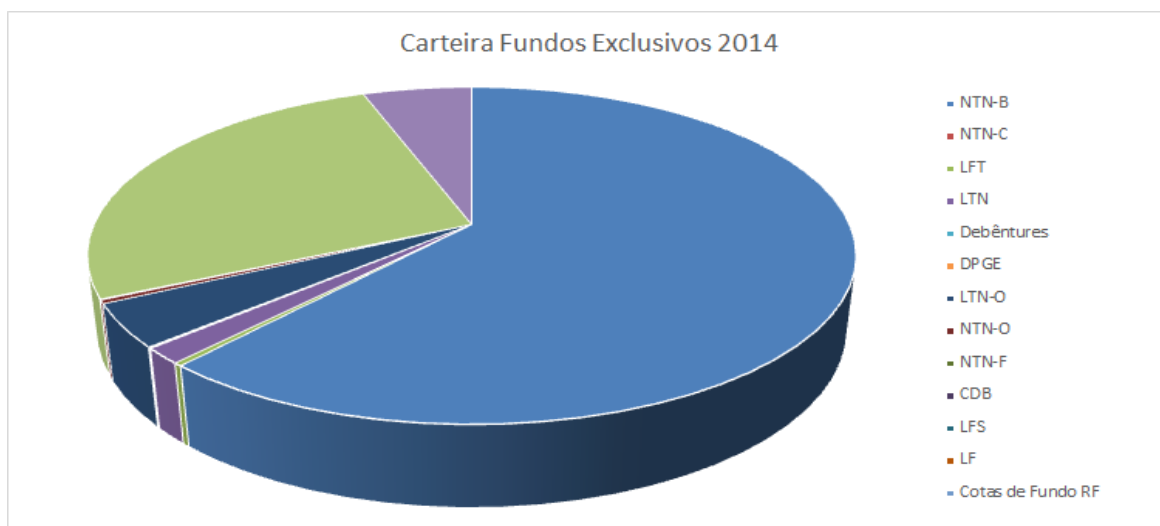
No Plano GEAPREV, os recursos no segmento de renda fixa estão alocados em títulos públicos e títulos privados através da carteira própria e de fundos exclusivos. A composição da carteira está demonstrada nos quadros a seguir:

Títulos para negociação – (Carteira de fundos exclusivos – consolidada):

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
NTN-B	2014	-	124
NTN-B	2015	1.265	554
NTN-B	2016	2.120	1.175
NTN-B	2017	230	-
NTN-B	2018	1.661	795
NTN-B	2019	685	-
NTN-B	2020	2.220	432
NTN-B	2022	1.512	1.142
NTN-B	2024	945	504
NTN-B	2030	1.321	209
NTN-B	2035	1.488	351
NTN-B	2040	768	412
NTN-B	2045	2.143	670
NTN-B	2050	2.346	1.037
NTN-C	2031	-	187
LFT	2014	-	125
LFT	2015	95	521
LFT	2017	-	25
LTN	2014	-	188
LTN	2015	266	250
LTN	2016	18	1.520
LTN	2031	81	-

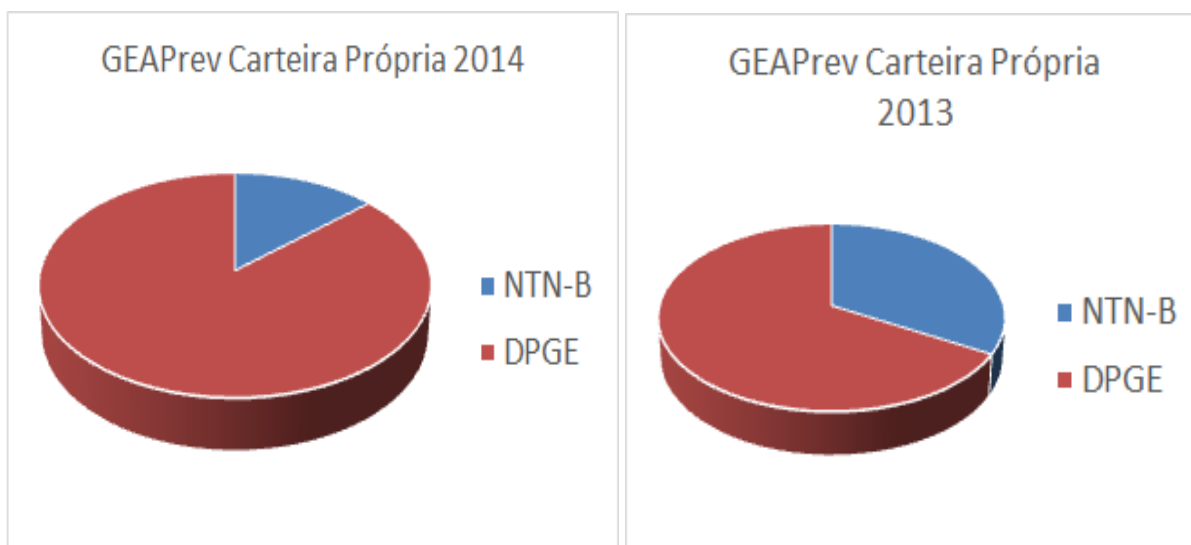
<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
LTN	2014	94	-
Debêntures	2014	-	7
Debêntures	2016	9	14
Debêntures	2017	7	245
Debêntures	2018	-	76
Debêntures	2020	7	7
DPGE	2015	13	11
LTN-O	2014	-	817
LTN-O	2015	1.256	-
NTN-O	2014	-	585
NTN-O	2015	104	-
NTN-F	2017	-	148
NTN-F	2021	-	5
CDB	2014	-	15
LFS	2018	-	513
LFS	2019	-	109
LF	2014	-	543
LF	2015	20	18
Cotas de Fundo RF		-	558
FIDC - Cotas sênior		6	6
Fundos de renda variável		8.052	6.618
Fundos estruturados		1.660	1.068
Saldos a pagar /a receber		(3)	(2)
Total		<u>30.392</u>	<u>21.582</u>





Títulos para negociação – (Carteira própria):

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
NTN-B	2014	-	1.218
NTN-B	2022	638	589
DPGE	2015	<u>4.108</u>	<u>3.633</u>
Total		<u>4.746</u>	<u>5.440</u>

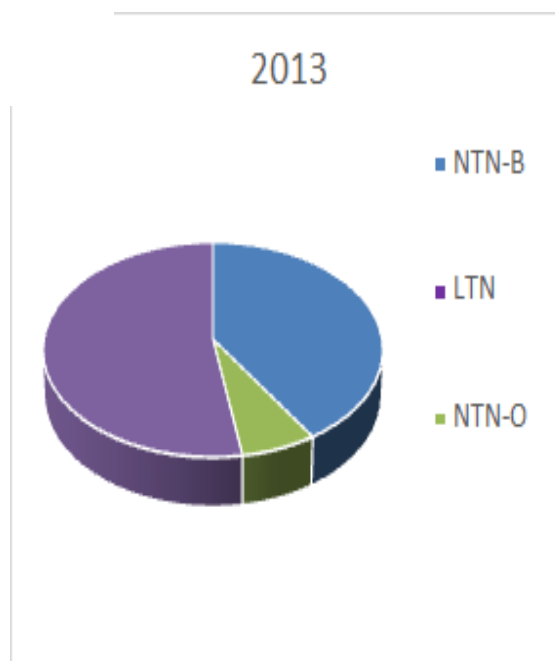
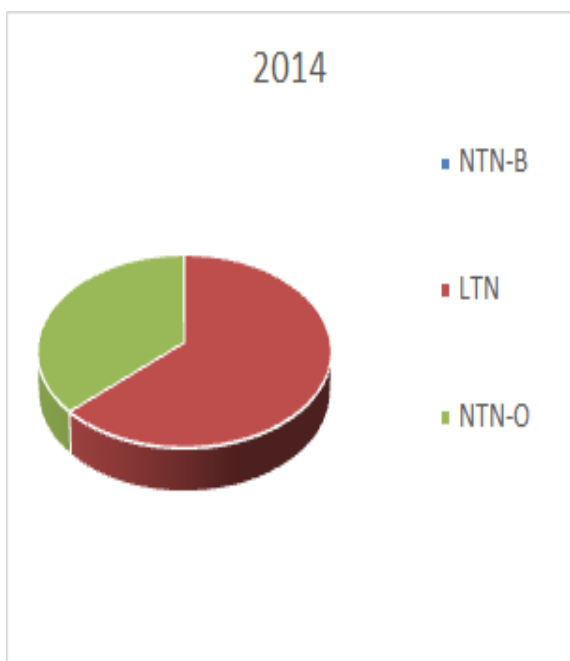


c) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão alocados em fundo exclusivo (Segregar Institucional FIRF), cuja carteira de títulos está demonstrada no quadro a seguir:

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
NTN-B	2014	-	622
NTN-B	2015	-	223
NTN-B	2016	-	432
NTN-B	2018	-	378

NTN-B	2020	-	925
NTN-B	2022	-	971
LTN	2015	2.451	-
LTN	2016	169	-
LTN	2017	748	-
LTN	2018	865	-
NTN-O	2012	-	568
NTN-O	2015	2.468	-
Saldos a pagar /a receber		(4)	<u>4.557</u>
Total		<u>6.695</u>	<u>8.677</u>



5. PERMANENTE

	<u>2014</u>		<u>2013</u>		Vida Útil
	Custo	Deprec/Amort Acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios (a)	193	(8)	185	18	10 anos
Máquinas e equipamentos (a)	35	(2)	33	1	10 anos
Sistema de processamento de dados (a)	226	(19)	207	6	05 anos
Sistema de comunicação-equipamentos (a)	30	(1)	29	-	10 anos
Sistema de segurança (a)	4	-	4	-	10 anos
Veículos	72	(12)	60	-	05 anos
Imóveis (b)	-	-	-	1.907	50 anos
Total	<u>560</u>	<u>(42)</u>	<u>518</u>	<u>1.932</u>	

- (a) Em 30/12/2014, a GEAP Autogestão em Saúde repassou o montante de R\$ 274 mil para a Fundação GEAPPrevidência para pagamento dos bens móveis (todos bens adquiridos até o exercício de 2013). Portanto, o imobilizado da Fundação GEAPPrevidência é composto de bens novos, adquiridos no decorrer de 2014.
- (b) O valor de R\$ 1.907 refere-se a 7,02% do montante do imóvel próprio da sede da GEAP Fundação de Seguridade Social, sucedida pela GEAP Autogestão em Saúde, localizada no Terraço Shopping Torre B 2º, 3º e 4º andares, no Octogonal Sul – Brasília/DF. Conforme Instrução MPS nº 34, de 24 de setembro de 2009, os imóveis devem ser reavaliados no mínimo uma vez a cada três anos.

Em 2014, a Fundação avaliou o valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu não haver perdas por *impairment*. Adicionalmente, a Administração avaliou a vida útil destes ativos, e concluiu que as mesmas estão adequadas e de acordo com as premissas de mercado, em atendimento ao “CPC 27 – Imobilizado” e ao “ICPC 10 – Esclarecimentos sobre os pronunciamentos técnicos CPC 27 – Imobilizado e CPC 28 – Propriedade para Investimentos”.

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. Previdencial

São registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios com a Gestão Previdencial.

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Pecúlios a pagar - PPM	3.474	3.315
Pecúlios a pagar - AFA	510	212
Pecúlios a Proporcional em Vida - PPV	1.685	1.644
Pecúlio por Doença - PPA	31	0
Pecúlio por Morte –PPM - CO	51	0
Resgates – FPF	18	0
Retenções a Recolher	524	547
Ressarcimento das Despesas Administrativas – PGA (*)	<u>308</u>	<u>1.049</u>
Total	<u>6.601</u>	<u>6.767</u>

(*) Neste grupo de contas são registrados os recursos a receber dos planos previdenciários para cobertura das despesas administrativas:

- O valor de R\$ 1.049 mil, registrado no Grupo Gestão Administrativa, refere-se ao custeio administrativo da competência dez/2013 dos planos previdenciários, repassado em jan/2014 ao Plano de Gestão Administrativa – PGA;
- O montante de R\$ 308 mil, são valores a receber do Plano de Gestão Administrativa a serem repassados do Plano de Pecúlio Facultativo e do GEAPREV, referente ao custeio administrativo do PGA da competência 12/2014.

6.2. Gestão administrativa

São registradas neste grupo de contas as obrigações da Fundação GEAPPrevidência, relativamente as despesas administrativas do PGA, conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>	(a) C
Pessoal e Encargos (a)	529	-	o
Serviços de Terceiros (b)	72	10	n
Retenções a Recolher (c)	55	4	s
Tributos a Recolher (d)	16	-	t
Outras Exigibilidades (e)	<u>26</u>	<u>583</u>	a
Total	<u>698</u>	<u>597</u>	r
			e
			g

istrado neste grupo de contas os encargos da folha de pagamento de dezembro/2014 (INSS, FGTS e Salário Educação), e também o valor de R\$ 441 mil, referente a provisão de férias (1/12 sobre o salário dos funcionários e os encargos incidentes sobre a provisão).

(b) Obrigações de despesas administrativas com serviços de terceiros e serviço de malote.

(c) Retenções do IRRF a ser recolhido no próximo exercício.

(d) Tributos de PIS e COFINS, com vencimento em janeiro/2015.

(e) Em 2013 o montante de R\$ 583 é composto por R\$ 577 de reembolso à GEAP Autogestão em Saúde referente despesas administrativas da Fundação GEAPPrevidência e R\$ 5 de encargos/impostos a pagar da gestão administrativa.

Em 2014 o montante de R\$ 26 mil é composto por R\$ 3 referente tarifa de cobrança de contribuições (Serpro), R\$ 2 de contribuição e consignação – GEAPSaúde, R\$ 3 de INSS Patronal (autônomo), PIS/COFINS/CSLL, R\$ 3 de Tributos federais a pagar da gestão administrativa e R\$ 5 de Credores diversos PJ, referente seguro de vida da folha de pagamento de pessoal e encargos.

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Neste grupo estão registrados os prováveis valores de desembolso de processos administrativos e/ou ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Investimentos (a)	33.765	33.504
Previdencial (b)	4.081	7.540
Total	<u>37.846</u>	<u>41.044</u>

- (a) A Fundação possuía Certificado de Depósito Bancário - CDB no Banco BMD, no montante de R\$ 3.653, em 1998. Com a decretação de liquidação extrajudicial do banco, o valor do título foi contabilizado como perda. A Fundação entrou na justiça contra o Fundo Garantidor de Créditos para que o mesmo devolvesse o valor do título. Foi concedida liminar a favor da GEAP e os recursos foram depositados na conta corrente da Fundação em 17 de setembro de 2001. Os recursos, entretanto, foram bloqueados por outra liminar, pleiteando a devolução dos mesmos. Como o processo ainda não foi julgado em definitivo, a Fundação registrou em conta do Exigível Contingencial do programa de investimentos o montante em disputa, até que haja decisão final quanto à lide.

Adicionalmente, a Fundação possuía aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB no Banco Crefisul S.A, no valor de R\$ 14.019. Todavia, em 23 de março de 1999, a referida instituição financeira entrou em regime de liquidação extrajudicial. Com base em autorização da justiça, o Fundo Garantidor de Créditos liberou os recursos mediante apresentação de caução junto à Caixa Econômica Federal, pelo mesmo montante.

A Fundação, à época, caucionou o montante do valor discutido judicialmente em títulos de Renda Fixa (TDA'S e LFT), com diversos vencimentos no futuro. Todos os títulos foram resgatados até o exercício de 2006 e os valores depositados em conta corrente judicial da Caixa Econômica Federal – CEF, sendo o valor atualizado pela Taxa Referencial (TR), que perfaz o total de R\$ 30.110 em 2014, contabilizado em Depósito Judicial. A Fundação vem atualizando o valor do depósito judicial e constituindo provisão para perdas de sua totalidade no passivo contingencial.

- (b) Abaixo demonstramos a composição dos litígios com prognóstico de perda provável, tendo a Fundação como ré.

	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	Valor Reclamado	Risco	Risco
Riscos cíveis	<u>4.081</u>	<u>4.081</u>	<u>12.416</u>
Total	<u>4.081</u>	<u>4.081</u>	<u>12.416</u>

A Entidade possui 154 processos cíveis, classificados pelo jurídico da Fundação GEAPPrevidência com a chance de perdas possíveis, com risco de R\$ 15.196 mil, sendo que a maioria das ações ajuizadas contra a Fundação refere-se ao recebimento antecipado do benefício de 80% de Pecúlio por Morte.

Relacionamos os processos que apresentam os maiores valores no grupo classificado como perdas possíveis:

Nº PROCESSO	RECLAMANTE(PARTE)	VALOR DO RISCO
0365834-05.2013.8.05.0001	Alice Ribeiro de Almeida e Outros	R\$ 771,00
0001389-52.2014.8.15.2001	Marlene Nogueira da Silva	R\$ 502,00
0009609-16.2011.8.17.0990	Maria Elza Barbosa dos Santos	R\$ 500,00
0050325-45.2013.8.15.2001	Antonia Teixeira de Lima e outros	R\$ 494,00
0032040-13.2006.8.05.0001	Janete Maria Santos de Souza e Outros	R\$ 461,00

8. EXIGÍVEL ATUARIAL

O exigível atuarial é estabelecido e registrado com base em cálculos atuariais. Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano de Pecúlio Facultativo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
• <u>Hipóteses financeiras</u>		
Taxa real de juros	4%	4%
Projeção do crescimento real de salário:	2,15%	2,15%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Salários	1	1
• <u>Hipóteses biométricas</u>		
Taxa de mortalidade geral	GKM1970	GKM1970
• <u>Regime financeiro e métodos atuariais</u> - Regime de Capitalização (método agregado)		

Plano GEAPPREV:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
• <u>Hipóteses financeiras</u>		
Taxa real de juros	4%	4%
Projeção do crescimento real de salário:	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	1	1
• <u>Hipóteses biométricas</u>		
Taxa de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000
• <u>Regime financeiro e métodos atuariais</u> - Regime de Capitalização Financeira		

8.1 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas pelo atuário interno, habilitado e contratado pela Fundação. Os saldos são demonstrados conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Benefícios a conceder (a)		
Plano de Pecúlio Facultativo	<u>1.425.705</u>	<u>1.424.113</u>
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Programado	618.196	583.663
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Não Programado	807.509	840.450
Plano GEAPREV	<u>33.402</u>	<u>25.656</u>
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora	13.290	9.825
Saldo de Contas - Parcela Participante	<u>20.112</u>	<u>15.831</u>
Total	<u>1.459.108</u>	<u>1.449.769</u>

(a) As provisões de benefícios a conceder referem-se aos valores atuarialmente calculados dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes que ainda não estão em gozo dos benefícios.

8.2. Equilíbrio Técnico

Conforme o art. 20 da Lei Complementar Nº 109, de 29 de maio de 2011, o superávit técnico do plano de benefícios no ano deve ser destinado à formação de reserva para contingência, limitando-se a 25% (vinte e cinco por cento) das Provisões Matemáticas, e o restante à formação de Reserva Especial para Revisão de Plano. A composição do superávit técnico é conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Reserva de contingência	356.426	356.028
Reserva para revisão de plano	<u>184.986</u>	<u>941</u>
Total	<u>541.412</u>	<u>356.969</u>

8.3. Fundos

Os fundos são constituídos a partir da ocorrência de resultado positivo entre as receitas e despesas, no caso do fundo do administrativo, ou através de cálculos atuariais realizados por atuário interno, no caso dos fundos do programa previdencial e do programa de investimento.

Demonstramos a composição dos Fundos, conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo Previdencial	<u>71.238</u>	<u>66.703</u>
Pecúlio Facultativo (a)	69.459	65.322

GEAPREV (b)	1.779	1.381
Fundo Administrativo (c)	8.967	11.070
Total	<u>80.205</u>	<u>77.773</u>

- (a) O fundo previdencial para revisão de Plano de Pecúlio Facultativo, no montante de R\$ 65.322 em 2013 e R\$ 69.459 em 2014, foram constituídos em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008;
- (b) O fundo previdencial do Plano GEAPREV do exercício de 2013 ficou no total de R\$ 1.381 e em 2014 em R\$ 1.779, constituídos para suprimento de eventuais déficits técnicos com benefícios concedidos;
- (c) O valor do Fundo Administrativo (Plano de Gestão Administrativa) pertence ao Plano de Pecúlio Facultativo, no montante de R\$ 11.070 em 2013 e R\$ 8.967 em 2014.

9 Plano de Gestão Administrativa - PGA

O PGA possui regulamento específico e foi constituído com base na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

9.1. Receitas – fontes de custeio

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela GEAPPrevidência:

- Contribuições dos participantes e assistidos
- Contribuições dos patrocinadores
- Resultado dos investimentos
- Receitas administrativas

		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas Administrativas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	(a)	4.060	1.039
Custeio administrativo dos investimentos	(b)	0	2.261
Resultado positivo dos investimentos	(c)	979	(168)
Outras receitas	(d)	<u>391</u>	<u>0</u>
Total		<u>5.430</u>	<u>3.132</u>

(a) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Correspondem às transferências dos planos de benefícios calculado com base em percentual incidente sobre às contribuições previdenciais, assim composta:

- 5% sobre as contribuições dos participantes e assistidos PPF e GEAPREV.
- 5 % sobre as contribuições dos patrocinadores somente do GEAPREV

(b) Custeio Administrativo dos Investimentos

Correspondem às transferências originadas dos recursos dos investimentos dos planos de benefícios, utilizados para cobertura da gestão administrativa da entidade. A avaliação da necessidade de transferência é efetuada periodicamente. Em 2014 não houve transferência de recursos dos investimentos dos planos previdenciários para o PGA.

(c) Resultado dos investimentos

Correspondem aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do PGA. Em 2014 os rendimentos foram de R\$ 979.

(d) Outras receitas

As receitas administrativas de 2014 de R\$ 391 foram compostas por R\$ 274 de baixas dos bens móveis vendidas para a GEAP Autogestão em Saúde e por R\$ 125 relativo à reavaliação do imóvel referente quota parte de 7,02% (contabilizada em outubro/2014) e correção pelo INPC + 4% ao ano (out a dez/2014).

9.2. Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas específicas foram apropriadas nas respectivas rubricas (Previdencial e Investimentos) e os gastos comuns foram rateados proporcionalmente de acordo com as atribuições do pessoal alocado em cada uma das gestões.

Os percentuais relativos de cada rubrica em relação ao total das despesas administrativas, durante os exercícios de 2014 e 2013, foram os seguintes:

	2014		2013 (a)	
Despesas Administrativas				
Gestão Previdencial (b)	6.619	88%	2.206	94%
Gestão Investimentos	914	12%	141	6%
Total	<u>7.533</u>	<u>100%</u>	<u>2.347</u>	<u>100%</u>

(a) Em 2013, pelos motivos já abordados, foram computados para apuração das despesas administrativas somente os meses de outubro, novembro e dezembro.

- (b) Em 2014 foi registrado o montante de R\$ 1.392 na gestão previdencial referente despesa de serviços compartilhados com a GEAP Autogestão em Saúde (Período: 1º jan a 30 nov de 2014). A Fundação GEAPPrevidência efetuou o pagamento do reembolso à GEAP Autogestão em 30 de dezembro de 2014.

10. COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DO ATIVO E PASSIVO POR PLANO:

	<u>2014</u>				<u>2013</u>			
	Plano de Pecúlio Facultativo	Plano GEAPrev	PGA	Consolidado	Plano de Pecúlio Facultativo	Plano GEAPrev	PGA	Consolida do
Ativo								
Disponível	5	11	9	25	3	2	-	5
Gestão previdencial	8.356	38	-	8.394	11.056	12	-	11.068
Gestão administrativa	-	-	2.442	2.442	-	-	1.059	1059
Investimentos	2.072.658	35.138	6.696	2.114.492	1.883.155	27.023	8.677	1.918.855
Permanente	-	-	518	518	-	-	1.932	1.932
	<u>2.081.019</u>	<u>35.187</u>	<u>9.665</u>	<u>2.125.871</u>	<u>1.894.214</u>	<u>27.037</u>	<u>11.668</u>	<u>1.932.919</u>
Passivo								
Gestão previdencial	6.596	6	-	6.602	6.766	-	-	6.766
Gestão administrativa	-	-	698	698	-	-	597	597
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Exigível contingencial	37.846	-	-	37.846	41.043	-	-	41.443
Patrimônio de cobertura do plano	1.967.117	33.402	-	2.000.519	1.781.083	25.656	-	1.806.739
Fundos	69.460	1.779	8.967	80.206	65.322	1381	11.071	77.774
Total	<u>2.081.019</u>	<u>35.187</u>	<u>9.665</u>	<u>2.125.871</u>	<u>1.894.214</u>	<u>27.037</u>	<u>11.668</u>	<u>1.932.919</u>

11 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação em 31 de março de 2015.

AUBIÉRGIO BARROS DE SOUZA FILHO
INTERVENTOR – Portaria nº 415
D.O.U. Seção 2 Data: 19/08/2013
CPF: 338.835.054-04

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Gerente de Contabilidade
CPF: 296.139.901-78
CRC: 10.279/DF



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - PAR 15/029

Aos Administradores da
FUNDAÇÃO GEAPREVIDÊNCIA
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO GEAPREVIDÊNCIA** (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela **FUNDAÇÃO**, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais dos planos de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Brasília, 31 de março de 2015.



MG AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/MG – 005455/O-1 “S” DF

JOSIAS OLIVEIRA BARROS NETO
Contador CRC/DF 09386/O-1

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015 – GEAPREV

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Aubiér gio Barros de Souza Filho	338.835.054-04	Interventor

Objetivos da Gestão: O objetivo da Fundação GEAPPrevidência é administrar os recursos do Plano GEAPREV de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação GEAPPrevidência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2015 a 12/2015	INPC	4,00% aa

Na tentativa de obter independência na construção de variáveis macroeconômicas, vitais para a definição da estratégia de investimentos, a Fundação GEAPPrevidência contratou os serviços da Risk Office, empresa que presta serviços de consultoria especializada para o mercado financeiro e para Fundos de Pensão.

Cenário Macroeconômico

Indicador	Especificação	2015	2016	2017	2018	2019
Selic nominal	Taxa de juros básica	12,50%	11,25%	10,50%	10,00%	10,00%
Ibovespa	Bolsa de Valores	17,56%	16,26%	15,47%	14,95%	14,95%
Multimercado	Fundos de Investimentos	14,06%	12,66%	11,81%	11,25%	11,25%
Inflação INPC	IBGE	6,21%	5,93%	5,46%	5,33%	5,07%

Cenário elaborado pela empresa de consultoria Risk Office

Índice de Referência / Meta

Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI / IMA CDI	INPC + 4% ao ano
Renda Variável Gestão de Terceiros	Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 4% ao ano
Investimentos Estruturados		INPC + 4% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 4% ao ano

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	44,00%	100,00%	55,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	26,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	16,00%	14,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	40,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	16,00%

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

Rentabilidade (%)		
Emissor	2013	2014
PLANO	2,24%	9,92%
RENDA FIXA	3,77%	13,07%
RENDA VARIÁVEL	-2,72%	0,23%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4,32%	10,09%

Controle de Risco

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação GEAPP previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano GEAPREV poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação GEAPP previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do *portfólio* para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

Risco Operacional – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação GEAPP previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação GEAPP previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

Controle pela Divergência Não Planejada – DNP – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 4% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.